

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA ADESIVA À MICROTRAÇÃO DE UM SISTEMA CERÂMICO À BASE DE ZIRCÔNIA APÓS DIFERENTES TEMPOS DE ESTOCAGEM (APOIO UNIP)

Aluna: Adriana Helena de Matos Corbera

Orientadora: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de testes de resistência adesiva e microscopia eletrônica de varredura, o comportamento de um sistema cerâmico à base de zircônia submetido a dois tipos de tratamentos de superfície. Foram utilizados 30 discos de dentina obtidos a partir de molares humanos recém-extraídos, que foram aderidos a 30 amostras de cerâmica rica em zircônia (Sistema LAVA – 3M ESPE). Os dentes foram preparados expondo a dentina logo abaixo do limite amelo-dentinário e as amostras de cerâmica foram polidas em politriz com lixas de granulação decrescente e, a seguir, foram divididas aleatoriamente em três grupos (n=10): Grupo 1 – controle (polimento + aplicação de silano); Grupo 2 – jateamento de óxido de alumínio + aplicação de silano; Grupo 3 – jateamento com sílica + aplicação de silano. Para todos os grupos foi utilizado o agente cimentante Rely-X ARC (3M ESPE). Após a cimentação as amostras foram submetidas à termociclagem com 1.000 ciclos e teste de resistência adesiva à microtração. As fraturas foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. Após a termociclagem as amostras do G1 descolaram espontaneamente durante o corte para obtenção dos palitos, o que também ocorreu com algumas amostras do G2. No G3, a força de resistência adesiva foi de 33,23 MPa. Dentro das limitações desse estudo, pode-se concluir que a associação de tratamento químico e mecânico da superfície da cerâmica é fundamental para o sucesso da cimentação e que o jateamento com sílica e silanização foi tratamento mais efetivo.